



BOLETIM

CUIABÁ - MT

4ª Edição Janeiro de 2020

Oficina de Trabalho Social com Famílias abriu novas perspectivas para as organizações

Encontro permitiu troca de diálogos e ações sobre as metodologias de acompanhamento familiar

Em setembro, foi realizado no Espaço da Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso a oficina de Trabalho Social com Famílias com a coordenadora de projetos do CENPRHE, Josandra Carmona. Ela teve como objetivo refletir com os representantes de organizações sobre as famílias e o trabalho social com elas, além da articulação dos serviços e atores sociais da rede intersetorial. Os participantes puderam compartilhar ações práticas de trabalho social com famílias que desenvolvem, por meio de diálogos sobre concepções e diferentes formações de famílias, exemplificando alguns trabalhos e oportunizando aos participantes uma atividade colaborativa e participativa.

A oficina contou com a presença de um público diverso, entre assistentes sociais e alunos e universidades. Juciane Siqueira é assistente social do Instituto PROASPI, no Porto, e contou que vai colocar em prática os aprendizados em sua organização. "Que as pessoas possam participar das outras oficinas que virão, porque a gente sai daqui com outras perspectivas para trabalhar com as outras famílias que já atendemos." Felipe Telles estuda Serviço Social e trabalha na Associação São Domingos Sávio, no bairro Pedra 90. "Esse trabalho com famílias é muito enriquecedor e dá bastante empoderamento para nós que fazemos o curso de graduação. Muito grato."





Quem também tece a rede?

São Domingos Sávio

“Fundada em 1995, a ADOSA promove a educação integral de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social com a visão de ser uma referência na formação integral, humana, educativa, social e política contribuindo para a sua autonomia e protagonismo de transformação de sua vida e de sua realidade. Todo o seu trabalho é baseado na experiência educativa do Sistema Preventivo, que tem como principais objetivos o protagonismo jovem, a experiência comunitária e a projeção social de ação educativa.

A Associação prestou um trabalho social, a nível creche, orientada pela Irmã Ada Gambarotto (FMA), chamado de Amigos da Pastoral da Criança, por quase duas décadas, de 1991 a 2010. Eram assistidas crianças na faixa etária de 02 a 05 anos e suas famílias. Em 2011, o atendimento passou a ser dirigido pela Missão Salesiana de Mato Grosso, com crianças, adolescentes e jovens de faixa etária de 06 anos aos 17 anos desenvolvendo atividades, em contraturno escolar. Atualmente, são atendidas 300 crianças e adolescentes, que praticam atividades esportivas - como dança e ballet clássico -, escolares - reforço escolar -, culturais - dança regional -, artísticas, profissionalizantes - curso de geração de renda -, etc. Muitas ações são realizadas em parceria com as escolas municipais, o CRAS, o Conselho Tutelar, organizações sociais, entre outros atores locais.



A relação com a Rede de Territórios Educativos de Cuiabá se deu por meio do convite da articuladora local Suellen Amorim para diversas formações propostas pela Rede. O Programa é de grande importância, pois através de cursos e das capacitações, a ADOSA pode mostrar seus projetos e tem acesso à grande empresas que são parceiras.

O retorno dos pais e alunos é bem positivo: muitos dizem que Associação é como sua casa e que ainda bem que ela existe no bairro, porque muitos pais têm a possibilidade de deixar seu filhos em um lugar com segurança para poder trabalhar.”

A Associação para mim é um projeto social que dá um apoio muito importante as famílias do bairro Pedra 90, pois além de os pais terem um lugar para deixar seus filhos, a Associação oferece às famílias cursos de artes manuais para ajudar aumentar a renda familiar. A Associação nós torna mais humanos, tendo em vista que vemos a realidade de uma população e não tem como não nos envolvermos.

Lilian Alice Ferreira
Assistente Social



O Bairro Pedra 90, fundado no ano de 1990, está localizado na Região Sul de Cuiabá. Em relação à escolaridade, 17% das crianças e jovens da região não possui instrução e o analfabetismo ainda é presente. O bairro também apresenta um índice alto de evasão escolar devido a diversos fatores, tais como: desinteresse dos alunos pelo estudo e, conforme a realidade vivida entre as crianças e adolescentes que frequentam a Associação, muitos param os estudos para irem trabalhar e ajudar a família.

Dados retirados do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU) de 2019

Rede de Cuiabá está conquistando novos espaços

Movimento social participa de Encontro Territorial e articula o trabalho em rede

O representante do Fórum de População de Rua de Cuiabá, Alan Teixeira, participou do Encontro Territorial de Setembro e teve a oportunidade de apresentar seu trabalho também ligado à educação. O movimento social de pessoas em situação de rua incentiva a participação e inclusão delas nos espaços de participação social, como conselhos de direitos, coletivos, seminários e audiências públicas. Ele atua em todas as regiões do Brasil e em outros países vizinhos, como Bolívia e Paraguai. Em Cuiabá, o movimento está há cerca de quatro anos, proporcionando diversas ações para além de uma caridade.

Alan explica que o movimento cobre os direitos das pessoas em situação de rua, porque elas precisam se sentir valorizadas e amadas. Em parceria com a Defensoria Pública, ele conseguiu abrir 20 vagas do curso de supletivo do projeto, para que os moradores retomem seus estudos e possam ser reinseridos na sociedade. “Conseguimos um espaço para as aulas, professores voluntários e os materiais foram doados pela Defensoria. Estamos ainda em andamento com um curso pré-vestibular pós supletivo para os formandos terem a oportunidade de entrar numa universidade”, conta Alan. Também com o apoio da Defensoria, o projeto internacional “Moradia em Primeiro Lugar” chegou em Cuiabá e tem o objetivo de ceder 1 ano de aluguel mais 2 anos de acompanhamento com assistentes sociais, psicólogos, entre outros, mas para sua realização está precisando de verbas.

Ter participado do Encontro Territorial da Rede de Cuiabá foi uma experiência que eu precisava ter, porque gerou conhecimento. Essa articulação entre os setores nos ajudaram a contribuir com o trabalho do movimento”, reforça Alan.

II Seminário de Cuiabá

Evento fortalece parceria da Rede de Cuiabá com os atores locais

Participaram do II Seminário de Territórios Educativos de Cuiabá representantes de OSC, da Secretaria de Educação, da Assistência Social e Desenvolvimento Humano, da Cultura e Saúde, além de Conselheiros Tutelares, Conselhos de Direitos, Universidades.

O destaque do Seminário foi a participação da coordenadora de Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Educação Jane Regina da Silva, que manifestou a importância da Secretaria de Educação ter representatividade no Grupo Gestor do Redes.

Jane contou que o Seminário possibilitou o conhecimento da Rede de Cuiabá pelos gestores das unidades na abrangência da sua escola e, assim, foi possível realizar algumas parcerias de imediato, como a iniciativa dos programas “Mutirão de Saúde na Escola” e “Enxergar é Humanizar”, com palestras e campanhas de vacinação, além de atendimento oftalmológico aos alunos, respectivamente.



A Secretaria conseguiu apresentar todos os projetos que desenvolvem para que toda a rede conhecesse as ações e os parceiros. O maior ganho é que após o Seminário conseguimos indicar um nome para participação da secretária no Grupo Gestor. O maior aprendizado é saber que a educação pode contar com a rede, nas ações que já desenvolve, pois muito são as demandas exigidas”, conta a coordenadora.



Pensar e executar a educação nos territórios ampliou as reflexões no Encontro de Intercâmbio

Representantes dos quatros territórios se juntaram no Itaú Social, em São Paulo, para uma semana de aprendizado

A troca de experiências sobre o que é mais marcante nas Redes, além dos conceitos de educação e de educação integral foram uns dos temas mais abordados nos três dias do Intercâmbio Entre Redes, que contou com a presença dos representantes das Redes de Várzea Grande (MT), de São Luís (MA), de Aquiraz (CE) e de Cuiabá (MT).

As articuladoras Suellen Amorim e Jessyka Leite representaram a Rede de Cuiabá e contaram que a participação foi fundamental pois trouxe vivências diferentes e possibilidades validação positiva sobre o que estão realizando nos território enquanto projeto Redes. O encontro foi dividido entre conversas e oficinas sobre educação integral - o que permitiu uma construção coletiva -; feedbacks sobre o monitoramento e avaliação das Redes - para entender o que vai além de planilhas e dados gráficos -;entre outras atividades.



A articuladora local Suellen Amorim contou que um dos momentos mais significativos foi a conversa sobre a diferença entre o que é educação de tempo integral e educação integral, no sentido de reflexão, de pensar o que a rede já executa. “Como fazer a educação integral, para que ela tenha cada vez mais qualidade, para que ela chegue de fato nas crianças e nos adolescentes que realmente necessitam, para que ela seja eficaz, para que não seja só uma educação integral de falácias, só de papel, de sonhos, mas que seja realmente eficaz na hora que a gente for fazer um atendimento, uma reunião ou pensar estratégias dentro do nosso território.

A visita à Fundação Tide Setubal foi um momento de partilha entre as redes, onde houveram diálogos sobre os desafios, a estruturação da rede dentro de cada território, as potencialidades e as trocas de experiências com os atores sociais. A Fundação fomenta iniciativas de desenvolvimento sustentável de periferias urbanas promovendo justiça social.



**Não conhece a Rede e quer fazer parte? Procure uma das articuladoras locais.
Suellen Amorim - (65) 8153-9225 e Jessyka Leite - (65) 9221-0789**